Folha do Povo

JORNAL DE COMBATE

Redacção — Rua Gomes Cardim, 83 | S. PAULO - Domingo, 3 de janeiro de 1909 | ANNO I — NUM. 38

Int. Instituut voor Sociale Geschiedenis Amsterdam

"Folha do Povo,,

Semanario dedicado á defeza dos interesses do povo

Editor: EDGARD LEUENROTH

Preços de assignaturas:

Anno . . . . . 6$000
Semestre . . . . . 3$000

A FOLHA será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

SALÃO MONTEIRO, Avenida Rangel Pestana, 140.
ARMAZEM DE SECCOS e MOLHADOS, Avenida da Intendencia, 20.
SALÃO SÃO JOÃO — Rua do Hippodromo
CONFEITARIA PROGRESSO, Avenida Rangel Pestana, 229.
LIVRARIA E PAPELARIA MODERNA, Travessa do Braz, 36.
SALÃO DE BARBEIRO, Alimpio Pires Carvalhaes, Rua Oriente, 156.
NA LAPA — *Salão Internacional*, ponto do Bonde, 25.
ARMAZEM, Rua Conselheiro Belizario. 54
SALÃO DE BARBEIRO, Rua S. Rosa, 63.

Está encarregado de cobrar e angariar novas assignaturas e annuncios para a *Folha do Povo* o nosso companheiro João Soares Correia.

Abaixo a guerra!

Temerosos ruidos de guerra, como os medonhos trovões e os horriveis tremores de terra, incommodam, ha algum tempo, a nossa psyche, e os abalos que se produzem em todo o nosso sêr, revolucionariam por completo os nossos sentimentos, se já não fossemos bastante emocionados pelas nequicias que assistimos a cada instante em prejuizo do povo, das classes productoras.

Um velho caduco, já á beira do tumulo, penalisa o seu cerebro para provocar um conflicto com os nossos vizinhos, os argentinos.

Rio Branco, antes de sellar a sua vida de autocrata, ambiciona sumir o pedestal da gloria, acompanhando os Cesares, o feroz Napoleão I, os mais crueis tyrannos.

A guerra, eis o seu sonho, eis o seu fim!

Os politiqueiros, em côro, o acompanham com applausos, como tambem acham algum éco em certos meios argentinos os tresloucados alvitres de um outro caduco, o sr. Zeballos e dos seus accolytos.

As cornetas de Jericó estão já tocando a feral marcha; as fileiras militares já estão se formando, os canhões estão prestes a troar, e já se vêem nas phantasias fracas voar despedaçados aos ares os bellos e custosissimos navios de guerra.

* * *

Felizmente são esses boatos, phantasias do mêdo ou de um jacobinismo criminoso.

Produzir-se-á a guerra, esse cataclysmo que nada justifica, sinão as intrigas dos politiqueiros? Não, mil vezes não!

Felizmente o proletariado dos dois paizes já se manifestou contrario a esse temeroso crime collectivo que é a guerra.

Os operarios sabem cabalmente não encontrarem inimigos nos operarios de outras nacionalidades, mas sim amigos e companheiros que soffrem das mesmas miserias, das mesmas afflicções de que nos gratifica a todos a odienta e caduca sociedade burgueza, que nos infelicita.

E se as nossas previsões não nos trahirem, o proletariado dos dois paizes saberá valorosamente repellir este attentado inhumano.

* * *

Mas se o horroroso flagello da guerra nos attingir, se uma parte do povo deixar de nos seguir, não deixaremos por isso de lançar o nosso brado de protesto, seguido da rebellião, lançando mão dos recursos mais extremos: a greve geral, a guerrilha, a lucta sem quartel e com todos os meios.

E antes de sujeitarmo-nos aos caprichos e á aberrações criminosas de tyrannetes inconscientes, qualquer sacrificio não será excessivo ou condemnavel para impedir a guerra, e, num tempo mais ou menos proximo, conseguir o maximo de liberdade economica e politica.

Cidadãos! Proletarios!

A guerra é um crime collectivo que os modernos principios sociaes não justificam; vencedores e vencidos ficariam ineshoravelmente perdendo, atrazando o progresso humano; e a lucta armada terá destruido uma grande parte da nossa mocidade.

Cidadãos! Proletarios!

Fiquemos sempre de atalaya para impedir a qualquer custo o horrivel flagello que nos ameaça!

E. G.

Ecos & Notas

A NOSSA FOLHA

Apezar da praxe jornalistica, julgamos conveniente declarar que os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa adhesão nossa ás ideias por elles expostas.

Seguindo a orientação moderna da imprensa independente, queremos que o nosso jornal seja uma tribuna de livre discussão, para uma investigação sincera da verdade e como um éco ás aspirações da nosso tempo.

-+-+-

GULOSIDADE CLERICAL

Nestes ultimos dias, isto é, sexta-feira e sabbado da semana atrazada, e segunda passada — a Camara dos Deputados estadual, discutindo o orçamento geral do Estado, tratou da questão dos subsidios a dar ao arcebispado para a reconstrucção da Cathedral.

Uma lei do Imperio — quando a Egreja não estava separada do Estado — havia autorisado uma série de loterias para tal fim.

Proclamada, porém, a Republica o então presidente do Estado, dr. Prudente de Moraes, julgou bom utilisar a quantia de duzentos contos, provento das loterias já realisadas, na construcção do edificio da Escola Normal, e suspendeu a extracção daquellas loterias.

Sendo bispo de S. Paulo o sr. Arcoverde, elle accionou a fazenda do Estado, mas os tribunaes deram razão ao Estado. O então presidente do Estado, dr. Campos Salles, propoz uma transacção com o bispado, e mandou pagar aos cofres da curia 450 contos; mas parece que o encarregado de fazer aquelle pagamento não cuidou de obter um recibo regular, e agora a questão foi levada á Camara pelo deputado clerical Antonio Lobo.

Depois de acalorada discussão, a Camara votou uma sangria, no povo, de 600 contos em favor dos *humildes* sacerdotes de Christo.

E, pois, nos dogmas a Egreja está separada do Estado. Que irrisão!

-+-+-

PARA QUE TRABALHA O POVO

O orçamento da guerra em 1889 attingiu a 15.031 contos e o da marinha a 11.313, sommando os dois dá um total de 26.344 contos.

Em 1908, as despezas com a pasta da guerra elevaram-se a 60.015 contos e as da marinha a 51.379, importando em 111.394 contos.

Para 1909 rouba-se ao pobre povo que a tudo se sujeita sem sequer levantar um brado de protesto contra essa corja de ladrões de casaca que não exitam em votar sommas fabulosas para esses dois inuteis ramos, emquanto que elle vae morrendo de fome sobrecarregado de impostos, a *insignificante* quantia de 116.491 contos, sendo 54.721 contos para a marinha e 61.770 contos para o exercito.

-+-+-

A EPIDEMIA NO RIO

A estatistica publicada pela imprensa do Rio demonstra que desde 1859 a maior epidemia havida naquella capital foi a da variola do anno de 1908, em que se registraram 6.239 obitos até 30 de novembro ultimo.

O BENEFICIO DAS LEIS OPERARIAS

Ha tempos a Camara Municipal do Rio de Janeiro votou uma lei pela qual deviam ser construida 150 casas para operarios, por conta daquella municipalidade, para serem por ella alugadas a familias que provassem a sua condição de operarios.

Para se fazer uma ideia do valor das leis, é bom saber-se que aquella municipalidade, mandando inquirir sobre as petições para occupar taes casas, percebeu que a maioria dos requerentes não era composta de operarios ou empregados publicos, mas sim de familias abastadas que podiam muito bem pagar aluguel superior.

O que faz, então, a municipalidade? No-lo diz o *Jornal do Commercio*:

« O sr. Fermiano João Pires de Azevedo, contratante do arrendamento das casas para operarios, na Avenida Salvador de Sá, já está de posse da relação dos pretendentes habilitados á occupação das mesmas casas, principiando, porém, a vigorar o contrato desde 1 de janeiro de 1909.

O arrendamento comprehende 35 grupos de casas, construidas pela municipalidade naquella avenida.

O contrato é de 5 annos, a contar de 1 de janeiro de 1909 e a findar em 31 de dezembro de 1913, só podendo ser sublocadas a operarios ou operarias.

Póde o arrendatario transferi-lo á empreza ou sociedade que organisar e de que faça parte ou aos seus herdeiros, no caso de fallecimento, sempre com prévio consentimento da Prefeitura ».

Apostariamos mil contra um que, particularmente por esta ultima clausula, nenhuma familia operaria, ou bem poucas, gozarão do favor que faculta a tal lei municipal.

Ah! estas leis operarias só servem para illudir os incautos.

-+-+-

CONTRA OS ARMAMENTOS

No dia 28 do mez passado realisou-se em Buenos-Aires um grande comicio para protestar contra a paz armada. Falaram diversos oradores contra a politica do sr. Zeballos. Foram eguidos muitos vivas á paz sul-americana.

Os crimes do militarismo

Um soldado disciplinario mutilado pelos seus companheiros atiradores algerianos

O homem, cuja photographia publicámos acima é um mendigo que percorre as ruas de Alger.

A' noite, quando as ruas estão escuras, o homem estende aos transeuntes—que escapam delle—uma mão mutilada, informe, clamando:

— *Uma esmola... por favor...*

A sua voz é timida, esprimindo vergonha. Não é a voz canalha do mendigo de officio que responde á nossa recuza com insolencias e palavras obscenas; é a voz doída e tragica do homem que a pratica do officio ainda não aviltou, para quem o facto de estender a mão constitue tal prova de que não lança mão sinão com o favor da noite.

— *A esmola... por favor!*

Ao ouvir o seu pedido, parámos, e eis o que elle nos relatou:

— Chamo-me Raul Corfet. Tenho 27 annos de edade. Passei alguns annos nos *trabalhos publicos*, no campo de Guelt-Bougid. Ah! ninguem póde imaginar o que eu soffri!... Uma noite, a do dia 12 de fevereiro deste anno, senti que eu ia morrer si não saisse daquelle inferno. Então evadi-me. Deixei o campo, caminhando sobre os joelhos, depois, apenas fóra da vista das sentinellas, levantei-me... e corrí... e corrí!... Estava louco! Estava embriagado! e corrí sem sentir cansaço alguns incommodado tão sómente pelas forte, pulsações do meu coração.

Já me julgava livre, quando infelizmente vi que estava sendo perseguido. Corri mais e mais... apezar disso os meus perseguidores alcançaram-me.

Eram dois ou tres atiradores algerianos ao commando de um cabo. Soube depois que eu havia sido denunciado por um dos meus companheiros de prizão. Quando me prenderam, tive medo... Sabía que elles matar-me-iam.

Então supliquei; arrastei-me a seus joelhos, e falei-lhes de suas mãis. . Ah! os monstros!... Elles não quizeram me ouvir. Elles riam e eu chorava.

Depois de terem-me amarrado; o cabo disse: *fazei ajoelhar!*

Eu ainda supplicava. Mas elles não me attenderam e um dos atiradores disparou-me cinco tiros a queima-roupa.

Uma bala penetrou-me no peito; parece que ella attingiu o pulmão; duas entraram-me no braço esquerdo, duas outras na mão direita. Cahi e senti ainda por um instante que elles me batiam com as espingardas e com as botas...

Recolheram-me ao hospital... Amputaram-me um braço e depois jogaram-me á rua... Agora, mendigo. — Eis tudo...»

(De *La Guerre Sociale*).

M. GILLES

O Sorteio Militar

Em Fortaleza, Ceará, foi distribuido profusamente o seguinte boletim:

« BASTA DE OPPRESSÃO!—Operarios!

A degradante lei do sorteio militar vai ser executada. Appellámos para todos os meios que a burguezia chama legaes; todos foram negados.

Os politicos que se dizem defensores do povo, abandonaram-nos covardemente.

Perdemos todas as esperanças, só nos resta — a REVOLUÇÃO,

O homem consciente quando não póde viver livre, morre matando os oppressores, mas nunca curva-se ao jugo.

Ser soldado é ser lacaio dos palhaços agaloados, é ser escravo da burguesia parasitaria e infame, é ser assassino dos seus irmãos.

A escravidão militar pesará especialmente sobre nós, os trabalhadores. E a nossa libertação dependerá sómente da energia que empregarmos em conquista-la.

Vinde pois, vós outros que tudo produzis e viveis na miseria, para as nossas fileiras combater pela integralisação da emancipação humana!

A' lucta, companheiros!

Que as verdes ondas dos nossos mares transformem-se em ondas de sangue para espantalho dos tyrannos!

Esmaguemos a canalha dirigente!

Abaixo o militarismo!

Não queremos ser opprimidos e esplorados!

Um bravo aos que tombarem na lucta!

Avante!

Liberdade ou morte!

Grupo dos Tyrannicidas »

— Um numeroso grupo de senhoras assaltou, ha dias, o cartorio do districto de paz do Recreio, municipio de Leopoldina, Minas, afim de destruir o alistamento militar.

— Do *Unitario*, de Ceará:

« Em Uberaba, Estado de Minas, um grande numero de mulheres planejava um ataque contra a junta de alistamento militar.

As autoridades, prevenidas, frustaram os planos das referidas mulheres.

Em todo o Estado alastra-se o sentimento de repulsa contra o sorteio, esperando-se a cada hora novos disturbios ».

— Diz ainda o mesmo jornal:

« Consta que o juiz seccional de Minas Geraes não acceitará a denuncia do procurador da Republica, dr. Senna Valle, contra oito populares accusados de levantamento contra o sorteio militar em S. Rita de Cassia ».

Diz a *União*, de Dores de Boa Esperança, que alguns rapazes daquelle municipio têm se naturalisado estrangeiros, para não se prestarem ao serviço militar.

O mesmo jornal tem transcripto as noticias que aqui temos publicado sobre o sorteio.

— Temos uma nova feição de reacção contra o alistamento militar.

Um deputado *governista* procurou a *Folha do Dia*, do Rio, e disse áquelle collega que o alistamento militar em Barra Mansa tem sido feito com absoluta esclusão dos cidadãos filiados ao partido que o elegeu; affirmou mais o referido deputado que as autoridades encarregadas desse serviço recebem dinheiro para *livrar* cidadãos abastados.

— Conhecido advogado deste foro offereceu-se ás senhoras de Sacramento para as defender no processo crime de inutilização das listas do sorteio militar.

Do nosso collega a *Imprensa Livre*, de Juiz de fóra, cortámos o seguinte:

« Quem se der ao trabalho de ler a relação nominal dos alistandos pelas juntas do sorteio, reconhecerá que o imposto do sangue está recahindo justamente nos humildes, nos que figuram, como nas antigas *praças* de escravos, como pardos, mestiços, mulatos, negros, etc.

Na relação publicada pelo *Repórter* contámos vinte e nove lavradores, treze operarios, sendo que dos demais não consta a profissão; constatando, porém, a altura, a cor dos olhos, dos cabelos, e o mais que é preciso saber.

E' ou não odiosa esta lei do sorteio?»

— Do *Commercio de S. Paulo*, de 17 do corrente:

« A lei do sorteio militar, que nos demais pontos do paiz ou foi recebida com a mais solemne indifferença ou apenas teve a condemna-la uma ou outra medrosa voz masculina, isolada e inoffensiva, está insurgindo e levantando em massa as illustres damas da terra do sr. Affonso Penna, que não se limitam ao dispendio de palavras, mais ou menos campanudas e inflamadas, mas pouco convincentes, antes levam a sua antipathia ao militarismo para um terreno exageradamente pratico para senhoras—a força material.

Ainda ha pouco as illustres damas mineiras, com um mavortico ardor que as está tornando devéras interessantes, sobretudo dignas de respeito, assaltaram e destruiram os archivos do alistamento em Juiz de Fóra, Uberaba e outros logares.

Agora o sr. chefe do estado-maior do exercito acaba de receber uma communicação de que um numeroso grupo de senhoras em Bicudos atacou o cartorio do escrivão do registro, trazendo para a rua onde foram queimados—auto de fé pacificador e purificador!—os papeis relativos ao sorteio militar.

Ainda segundo essa communicação, as coisas em Bicudos estavam bicudissimas, pois as senhoras estão firmemente dispostas a não permittir o uzo, aos seus conterraneos, de uniformes de qualquer especie.

[illegible]cas senhoras de Minas, já que estamos provando—cobardes!—que vos não sabemos respeitar nem defender, defendei-nos vós as costas nossas ameaçadas pelo pezado e incommodo paufurado ».

* * *

O serviço militar jalgado por um dos chefes do exercito alemão:

Em tempo de paz, o exercito permanente não é de modo algum uma escola do caracter. Elle desenvolve ape-

nas uma fria caça á promoção e uma especie de subordinação que não se parece nada com a subordinação consciente de homens habituados a pensar livremente e que diminue muito a qualidade militar essencial: a consciencia de si mesmo, a sobranceria, a franqueza O burocratismo esteril de nossa época impede todo o valor pessoal de aparecer. — Coronel *Von Bernhardi* (8, suplemento do Militar Wochenblatt 1898).

Daqui e dali

HORROROSO

Occorreu em Alcobaça, no Pará, um facto de natureza daquelles que causam pasmo e horror.

Pedro Muniz, empregado de construcção da linha ferrea, furtou a um companheiro a importancia de 1:200$000, que enterrou em logar afastado, afim de não ser descoberto o seu crime.

Durante alguns dias foi indesvendavel o mysterio que rodeou o facto, passando amarguras o dono da gorda maquia roubada, quando, certa manhã, um trabalhador que de tudo sabia, denunciou á victima o larapio.

Grande alarido irrompeu entre os trabalhadores, que em passeata conduziram o criminoso ao sitio indicado, afim de desenterrar o dinheiro e restituil-o a seu dono.

Foi nesse momento que Pedro Muniz, num gesto brusco de allucinado, sacou de uma faca americana e golpeou fundo o abdomen, em sentido transversal.

Não parou ahi, entretanto, a sua vesania. Como não visse desentranharem-se-lhe as visceras, crispou as mãos e embebeu-as na ferida, como um abutre, até que do ventre aberto penderam-lhe os intestinos.

Soccorrido pelos companheiros, foi conduzido para o hospital, onde recebeu os cuidados medicos do dr. Poncy, achando-se hoje quasi restabelecido.

*

ACHADO INTERESSANTE

Cavouqueiros que trabalhavam em um predio, em Ytú, pertencente ao sr. Marcos Steiner, encontraram um pote indigena, cheio de ossadas humanas.

Suppõe-se que os ossos tenham pertencido a algum cacique e avalia-se, mais ou menos, em 300 annos a edade desse pote.

Infelizmente, foi tudo quebrado.

A policia teve conhecimento desse achado archeologico.

*

FECUNDIDADE

Um verdadeiro bom successo teve d. Nicolasa Fernandes, esposa do sr. Guilherme Fernandes, moradora á rua S. Leopoldo, em Santos.

Essa senhora deu á luz, com a maior felicidade, tres rochunchudas meninas, as quaes receberam o nome de Rosa, Encarnação e Maria.

*

MULAY HAFID JORNALISTA

Referem de Tanger que o sultão Mulay-Hafid tenciona fundar um jornal, cujo director será elle proprio e que terá por fim sustentar a sua politica.

*

TRAGEDIA NUM CIRCO

Num circo, situado em um dos bairros de Nova-York, um domador exhibia varias féras, realisando com ellas, numa grande jaula, exercicios arriscadissimos.

Entre as féras havia um tigre de bella estampa, mas de pessimos instinctos, com o qual constantemente se preoccupava o domador, por ter sido já traiçoeiramente ferido.

Num domingo, á noite, o domador castigou o irascivel animal por se recusar elle ao trabalho.

A féra, depois de receber o castigo retiron-se para um canto da jaula, rugindo terrivelmente.

Num descuido e sem que ninguem pudesse evitar, o animal lançou-se contra o seu dono, derribando com uma terrivel pata no peito.

O domador tentou defender-se mas foram inuteis os seus esforços.

Houve, então, no circo, um terror e panico indescriptiveis.

Os espectadores gritavam horrorisados e as senhoras fugiam apressadamente.

Os empregados, atordidos, dispararam as armas contra a féra, semeando as balas por entre o publico.

O tigre morreu crivado de balas, sendo então retirado o cadaver do domador, completamente dilacerado.

Tres espectadores feridos de balas, succumbiram na enfermaria do circo.

Os feridos foram numerosos.

Um dos empregados ficou tambem gravemente ferido por uma das garras da terrivel féra.

*

PHENOMENO SISMICO

Telegramma de Casablanca, para os jornaes de Londres, communica ter-se ali dado extraordinario phenomeno sismico

As aguas do mar recuaram a centenas de jardas e subitamente avançaram com grande impeto, destruindo grande numero de embarcações.

*

PROEZAS DE UM RAIO

A's 7 e meia horas da noite do dia 13 de dezembro, em Taquaritinga, no sitio Salta-dor, de Israel da Cunha, caiu uma faisca electrica, matando 4 cabritos, 5 pintos, e deixando enloquecer um gallo, que cantou a noite e inteira.

Na casa onde caiu a faisca estavam quatro pessoas, que ficaram por muito tempo sem sentido.

*

62 FILHOS ! !

Em Napoles foi assignada uma representação ao governo, pedindo uma pensão vitalicia de 1.800 libras para uma mulher chamada Magdalena Gravetti, que é mãi de 62 filhos, 67 do sexo masculino e 5 do feminino.

Magdalena Gravetti é casada e foi durante 23 annos que teve todos aquelles filhos, chegando a dar á luz tres e quatro de uma vez.

*

MONSTRO MARINHO

Os habitantes da povoação do Mucuripe, no Ceará, foram, ha dias, presos de grande e justa admiração.

E' que uma formidavel tartaruga sendo apanhada pela rêde do pescador Pedro Bruno, conseguiu, devido ao vigor de sua possante musculatura, arrastá-la para dentro do oceano, sendo, mais adiante, presa pela rêde do velho pescador José Ribeiro, isso por se acharem, de alguma fórma, sustados os seus movimentos natatorios, por haver ficado embaraçada na rede do primeiro pescador.

Após enorme sacrificio e lucta conseguiram os pescadores matar e conduzir para terra o monstruoso chelonio.

O sr. Dias da Rocha, pessoa competente, declarou pertencer o bello e raro exemplar ali aportado á familia do Sphargidoe, genero Dematochelys coriacea (Sphargis mecnrialis).

A familia dos Sphargidoe se acha extincta, com excepção do Dematochelys coriacea, seu unico representante na actualidade.

A tartaruga coriacea tem por patria as aguas tropicaes do oceano Atlantico, sendo, porém, encontrada nas regiões maritimas da zona temperada de ambos os hemispherios. No Ceará foi o primeiro specimen observado e capturado.

O monstruoso reptil media 2 m. e 30 de comprimento, 3 m. e 20 de envergadura, 95 c. de altura e 6 m e 40 de circumferencia. O seu peso foi avaliado em mais de 500 kilos, tendo sido retiradas do mesmo 70 e tantas garrafas de azeite.

*

CURIOSIDADES

Um curioso calculou que um homem vivendo um media de 50 annos, trabalha — os que trabalham — 5.500 dias, dorme 6.000, diverte-se 4.000, anda 24.000 kilometros, está doente 500 dias, senta-se a 3.600 refeições, come 8.000 kilos de carne, 2.000 de verduras, ovos, peixes e bebe 4.000 litros de liquidos.

— Na Africa existe uma tribu em que os oradores falam na assembleia governativa sobre um só pé, e apenas teem a palavra emquanto pódem conservar-se nesta posição.

— A cidade de Pekin é circumdada por uma muralha de 50 pés de altura e 40 de largura. A parte enclausurada da cidade tem 15 milhas de circumferencia e a muralha tem de 500 a 1.000 annos de existencia.

— Dizem que os Egipcios foram os primeiros homens que tocaram rabeca. Encontrou-se um violino em um tumulo que data de 3.000 annos antes de Christo. Em uma escultura perto do Nilo, e que se suppõe ter mais de mil annos, achou-se uma flauta feita dum femur dum carneiro.

DEFINIÇÃO

O determinismo é a doutrina que, em vez de submetter o curso dos acontecimentos a um poder occulto ou a uma vontade superior, os submette á lei da causa e do effeito.

*

UM PENSAMENTO

Se uma familia se encontrasse, porém despida de todos os meios de sua existencia, nesse terrivel estado que descreveis, eu sustentaria sem exitar que o roubo lhe seria permittido.

Primeiro: porque em toda a parte são repellidos em vez de encontrar auxilio; segundo: porque muito maior crime, do que algo roubar do superfluo doutrem, seria se deixar morrer á fome a si, mulher e filhos, e, terceiro: porque seria virtuosa a intenção de tal roubo e o acto absolutamente necessario.

Estou convencido de que nenhum tribunal condemnaria um ladrão após verificação desses factos.

Os liames da sociedade derivam do auxilio mutuo, se esta consistir no entanto de almas empedernidas, despedaçan-se todos os liames e surje o estado primitivo, em que prevalece o direito do mais forte tudo decidindo. — *Frederico o Grande.*

*

NOTA ALEGRE

Num exame.

— Diga-me: Quando foi edificada Roma?

— Isso agora é que eu não sei bem. Entretanto o que me parece é que foi feita de noite.

— De noite?

— Sim senhor, porque sempre ouvi dizer que Roma não se fez num dia.

A lei desorganizadora

Está-se avolumando cada vez mais a opposição á nefasta lei do sorteio militar. De todos os pontos do paiz se levantam os mais energicos protestos.

São estes protestos a prova mais eloquente de que essa lei, longe de ser bem recebida, como querem fazer suppôr os governantes, encontra no seio do povo brazileiro a maior repulsa.

Não se esplica essa febre de grandezas militares, essa obsecação do governo, já mandando construir possantes couraçados, (que boa applicação teriam se fossem empregados para o transporte de mercadorias de que os povos têm necessidade de permutar entre si) já organizando inuteis exercitos, dispendendo para isso sommas fabulosas estorquidas ao povo que luta a braços com a mizeria. Não tem esplicação plauzivel, porquanto nenhum perigo ameaça o paiz, embóra queiram tomar como escopo a inimizade dos argentinos.

Essa tão falada inimizade dos nossos vizinhos do sul para comnosco, não existe. Existem, sim, mas são apenas meia duzia de figurões caricatos, que, apoiados por uma imprensa venal, dum e doutro lado vivem a inventar os mais fantasmagoricos absurdos, procurando acirrar odios que humanamente não têm razão de ser. Consulte-se o coração do povo, do povo que soffre, do povo que produz, e ver-se-á, quer dum quer doutro lado, que o mi zero, escravizado por um labor insano, apenas amaldiçoa o governo que o infelicita, que o reduz á mais negregada miseria, estando por isso longe de pensar em aventuras guerreiras, em matanças fratricidas.

Prova irrefutavel do que dizemos offerece-n'o-la o grande comicio, não ha muito realizado em Buenos-Aires pelos operarios para protestar contra os armamentos que lá, como aqui, o governo á viva força quer adquirir.

Fala-se que ainda no proximo anno o governo não recorrerá ao sorteio tendo para prehencher os claros no exercito numero sufficiente de voluntarios.

Será isso verdade ou será que o governo, receioso de um fracasso ou de uma forte reacção popular, não se sente bastante seguro do exito do seu propozito?

De qualquer modo, não devemos fraquejar na luta encetada contra essa violencia, não devemos de fórma alguma sujeitarmo-nos á tyrannica lei; combata-m'o-la sem treguas, pois, mau-grado, será posta em execução, hoje ou amanhã, se um forte pronunciamento, se tanto for necessario, não mostrar aos funambulescos homens do governo, que o povo nem sempre está disposto a dobrar a cerviz ao jugo com que por ventura o queiram manietar.

JOB.

Varias Noticias

No dia 16 do corrente realisar-se-á, nesta capital, o Segundo Congresso Esperantista.

Segundo informa o *Jornal do Brazil*, o deputado dr. Medeiros Albuquerque virá assistir a inauguração do mesmo congresso, fazendo nessa occasião uma conferencia sobre desenvolvimento e utilidade do Esperanto.

✤✤

Realisaram-se, no dia 24 de dezembro, os exames escolares no collegio dirigido pelos srs. J. Amado Ferreira e C. B.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

✤✤

Os estudantes das escolas superiors, desta capital, estão trabalhando para realisar um congresso dos mesmos no proximo mez de julho, para esse fim já dirigiram um manifesto ao presidente do Estado, pedindo o seu apoio para essa obra.

✤✤

Acha-se, a passeio, nesta capital o nosso amigo Adelino Pinho, professor da Escola Social de Campinas.

— Seguiu para Mogy-mirim, no dia 21 de dezembro, onde vai tratar de sua saúde, o nosso companheiro de trabalho Edgard Leuenroth.

✤✤

Inaugurou-se no dia 31 de dezembro, ás 8 horas da noite, na Avenida Rangel Pertana n. 273, o luxuoso esabelecimento de seccos e molhados denominado *Emporio Concordia*, de propriedade dos srs. Balbo & Milani.

Aos amaveis srs. agradecemos o convite que nos enviaram.

✤✤

Do sr. João Teixeira de Carvalho, proprietário do *Salão S. João*, recebemos um delicado cartão de Boas Festas.

Agradecemos.

Movimento Operario

Na fabrica de tecidos «Ypiranga»

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor da *Folha do Povo*.

Tendo verificado pela leitura do seu jornal que o mesmo se interessa pela sorte do operariado em geral, venho communicar-lhe as explorações e abusos de que estão sendo victimas os trabalhadores da Fabrica de Tecidos «Ypiranga».

Nesta fabrica, o operariado é opprimido e constantemente desacatado pelo mestre Wilch, que, a nosso ver, é um neurasthenico impulsivo, um doente malefico, cujos symptomas se manifestam pelas vinganças que a todo momento exerce sobre os explorados trabalhadores, a quem, por factos de extrema banalidade, maltrata, multa, despede, etc.

Os operarios começam já a sentir grande difficuldade em supportar as perseguições desse louco furioso, prevendo-se mesmo que, na primeira occasião opportuna lhe seja applicada uma valente sova de pau, após a qual será declarada a greve.

Os trabalhadores, entre os quaes ha crianças de tenra idade, trabalham nesta fabrica onze e meia horas por dia.

Não obstante o grande perigo que ha em fazer a limpeza dos teares com os machinismos em movimento, do que já resultou a mutilação de diversos operarios, um dos quaes esteve em grave risco de vida, o mestre da fabrica teima em expôr os trabalhadores a esse perigo imminente, e para isso afixou um aviso pelo qual obriga todos os operarios a fazerem a limpeza com os motores em actividade.

Noutras fabricas a limpeza das ferragens dos teares é feita por duas ou tres pessoas destacada para fazerem esse serviço; no entanto, na fabrica «Ypiranga», além da limpeza dos teares, que é feita gratuitamente pelos operarios, tambem obrigam os mesmos a limpar de graça as referidas ferragens.

Se v. s. se quizer certificar destas verdades, peço-lhe que venha inquirir alguns operarios, sobre as suas tristes condições neste maldicto presidio industrial, onde a saúde e a vida dos trabalhadores se extinguem lentamente em proveito de exploradores sem escrupulo. — De v. s. adº. e obº., *Falk*».

No proximo numero voltaremos ao assumpto, depois de falar-mos pessoalmente com os operarios dessa fabrica.

DO RIO DE JANEIRO

Pede-nos, a redacção da *Voz do Trabalhador*, declarar que aquelle jornal não tem sahido devido a falta de recursos pecuniarios e, ao mesmo tempo, faz um appello aos operarios, nos Estados, que tenham listas a seus cargos, para que enviem as mesmas com as assignaturas que tenham, afim de poder regularisar a sahida do mesmo.

PELA IMPRENSA

O jornalista Paulo Vidal assumiu a direcção do *S. Paulo*, que foi arrendado á empresa do *Jornal do Brasil* e passará, segundo consta, por grandes reformas.

— No dia 22 de dezembro entrou no seu 14º anniversario o nosso valente collega, de Juiz de Fóra, *Jornal do Commercio*, redigido pelo conhecido jornalista Francisco Valladares.

— Tambem entrou no seu 5º anno de lucta o nosso collega de Guaratinguetá *Gazeta Paulista*, que, com tanto arrojo, tem trazido a publico as bandalheiras praticadas pelos Alves naquelle municipio.

— Completando o seu primeiro anniversario, deu uma edicção especial, no dia 24 de dezembro, a nossa bem redigida collega *A Tribuna*, de S. José dos Campos.

Felicitamos a todos.

Cinematographos

MIGNON — Rua São João, em frente ao Bijou e ao Polytheama. Espectaculos por sessões das 6 horas da tarde em diante; *matinées* de 1 ás 3 horas. As crianças que forem acompanhadas não pagarão entrada nas *matinées*. Preço das entradas: Cadeiras, 500 réis e crianças, 200 réis.

Este cinematographo está muito bem montado, dispondo de uma elegante sala de espera e apresentando sempre fitas interessantes e variadas.

Para hoje está annunciada mais uma variada funcção.

*

CINEMA POPULAR — Este bem montado cinematographo que está funccionando á avenida Rangel Pestana, 170, continúa a funccionar todas as noites das 7 ás 10 horas da noite, tendo sempre fitas novas.

*

PARIS-THEATRE — Este interessante cinematographo que está installado á rua Anhangabahú, fem frente ao Polytheama, continúa a agradar o publico que ali tem ido apreciar suas funcções.

A volta de Aurelius

(Sonho. A scena se passa n'uma Roma toda especial, mixtode velharias com algumas creações modernas. A historia é toda misturada, de sorte que é difficil precisar a data. Vagamente se acredita que seja já na éra christã. Entretanto figuram engrossadores, officiaes de justiça, literatos de porta de livraria, manobras militares, ao lado do Forum, trigas, escravos e triclinios. E' um sonho confuzo).

Claudius voltára do Forum estafado. As questões que tivera de explicar áquelles magistrados, que uma roda sempiterna de engrossadores incensava, tendo de afastar de seu caminho os gananciosos lictores a quem ia distribuindo os obulos acariciadores, tinham sido estremamente afadigantes.

Depois elle não conseguira evitar os amigos que no atrium curiosamente se informavam das lides que o preocuparam. Era sempre assim no Forum. Do lado do Pantheon formava-se aquela roda inevitavel de curiosos que não deixavam de indagar da vida alheia, maldizendo-a, temperando-a de anedotas damninhas, perversas. Aquelle que acabava de passar, ainda ronceiramente apoiado ao braço de um escravo era um convencido sectario de Juvenal na sua sátira contra as mulheres. Tal outro trazia á toga do juiz um formidavel escandalo a julgar. Sua mulher o acuzava de muito uzar do delicioso e nocivo mel de Hymeto.

O outro que lesto descera de sua triga e lépido enveradára por entre as colunatas do Forum, era o nobre que mais belas escravas possuia. E os seus festins eram opiparos nas iguarias e encantadores na conversa. A's vezes mesmo algumas bailarinas ao som de uma muzica inebriante, prendiam os convivas ás curvas graciozas de suas dansas.

Mas Claudius evitava sempre, tanto quanto possivel, esses palradores, que por isso mesmo o acuzavam de maltratar a sua encantadora escrava Berenice, da coma ondulante e flava, e que sabia tão bem perfumar os convivas do seu senhor, com carinho se occupando de preparar-lhes o logar no triclinium.

Claudius sabia do que diziam, mas, cético, mizoneista elle considerava os homens com tanto desprezo que os boateiros da porta do Pantheon não o incommodavam. E quando lhe falavam desses jovens palradores elle dizia com um sorrizo:

— Sei, aquelles que se querem não sáem das portas do Pantheon para que os confundam com os immortais que lá repouzam?...

Claudius voltara fatigado. Já a meiga Berenice lhe perfumara os pés nús e vestira-lhe a alva synthesis, e lhe amaciára o logar no triclinio, onde recostado molemente esperava seu amigo Theóphorus que elle convidára a ceiar.

De facto pouco tempo depois um escravo annunciava Theóphorus que vinha radiante, enthuziasmado, mal contendo as exclamações de alegria que queriam brotar-lhe dos labios. A alegria de tal fórma o absorvia que o escravo julgou dever lembrar-lhe o modo de entrar, si bem que elle fosse um intimo a quem essas formalidades eram desnecessarias. E mal Theóphorus atirara algumas espórtulas ás mãos daquella turba de pedinchões que sempre se postavam á janua da casa de Claudius, o escravo abrira o ostium lembrando-lhe respeitosamente:

— Com o pé direito, Senhor!

Theóphorus entrou e impacientemente deixou-se perfumar os pés, vestir a synthesis voando para o triclinio, onde Claudius o esperava com o seu sorrizo habitual.

— Que alegria te perturba assim a alma, joven, que esqueces de saúdar teu velho amigo e te atira assim ao triclinio sem mesmo te informares com Berenice da iguaria que te rezervei? Não é este o teu habito.

— Perdoa-me, bom Claudius, eu estouro de contentamento. E ao atravessar o atrium de teu lar sentí-o pequeno para a grandeza que trago n'alma;

— Que foi; que assim te impressionou, sauve Theóphorus!

— Não sabes? O triumpho! Não calculas o que foi o triumpho desse general Aurelius que volta agora...

—... de uma batalha?

— Não. Elle volta coberto de glorias, cheio de esplendor, trazendo uma bagagem de...

—..., tropheus?

—Não. Maior somma de conquistas...

—... Teria elle imitado Titus, o questor, que foi á Judéa e de lá voltou coberto de gloria e de titulos nos quass se liam os nomes gloriozos de Giscalo, Tarichéa, Jodapato e até Jerusalém?

— Não Claudius. Isso seria ridiculo á vista do que elle traz.

Titus foi um pobre diabo á vista de Aurelius. Hoje a humanidade não se lança mais nessas arrojadas e espalhafatozas guerras de conquistas, do tempo de Titus. Para que ir conquistar a Judéa?

Hoje—e tu sabes bem—nós achamos um meio muito mais commodo de occupar essas legiões armadas. A hypothese de uma guerra, é absurda. Nem acreditamos que o Imperador pense em semelhante coiza. Sempre é bom, no entanto, ascenar ao povo com essa bandeira para não deixar que desfalleça nelle esse sentimento guerreiro do tempo de Titus. Então, enviamos os nossos legionarios ás planicies dos arredores e manobramol-os. E' um encanto. A presteza, a rapidez, a perfeição cordeiral com que elles evoluem. Aurelius volta de um d'esses exercicios, portador de uma somma consideravel de conquistas.

— Mas, Theóphorus, si ha encontro reaas n'esses exercicios, não ha nada mais divertido. O pateta do Nero que querendo vêr qualquer coiza de assombroso pensou em incendiar esta cidade, teria um espectaculo mil vezes mais curiozo vendo os legionarios.

Theatros e artistas

POLYTHEAMA

Estreou hontem neste theatro a Companhia Dramatica dirigida pelo popular actor Dias Braga.

A peça escolhiça para a estreia foi o drama em 5 actos e 6 quadros — *Scherlock Holmes*.

Além de muitos dramas apreciados, como os *Miseraveis*, *Rocambole*, e outros, a companhia traz a comedia, muito apreciada nesta capital, *Honra*.

Aos leitores do Interior

Communicamos que o nosso companheiro João Correia está procedendo á cobrança das nossas assignaturas na linha Paulista, e que, brevemente, percorrerá as outras linhas.

COMMUNICADOS

Antonio Paiva precisa falar com a sra. d. Delphina de Sousa Pereira, filha do sr. João de Sousa e de d. Maria Joaquina, natural de Figueiró, Conselho de Amarante (Portugal), para negocios de seus interesses, á rua Santa Luzia n. 7.

ANNUNCIOS

Typographo

Para o interior, offerece-se um typographo com alguma pratica de impressão e apto para assumir a direcção de um jornal. Para mais informações, na redacção desta folha com B. M.

Grande Torrefacção Hygienica

— DO —

Café "Bom Gosto"

Rua General Carneiro, 24

(Antiga João Alfredo)

Telephone n. 1.249

Este acreditado estabelecimento que, devido ás exmas. familias desta capital, tem alcançado a divulgação do seu superior pó de café, ao ponto de já se fazer sentir a necessidade do augmento de machinismos. Agora, como se vê pelo annuncio publicado no *Fanfulla*, de 17 do corrente, acabam de prestar um grande serviço com as remessas de café chato e moka para qualquer ponto da Italia, por conta de terceiros, por meios de pacotes desde 5 até 30 kilos; assim é que, conforme contracto com seu agente em Genova, logo após a chegada do vapor a este ponto, são os mesmos pacotes enviados á seus destinos sem a menor interrupção, como justificação aos documentos existentes no escriptorio do seu estabelecimento, á disposição dos interessados, que, ao mesmo tempo, verão o grande numero de presentes de amigos enviado por este systema aos da Italia.

São Paulo, 18—12—108.

Stefanini & Zuppi.

Casa Vieira

Vidros, quadros e molduras, papeis pintados, estampas, quadros de pelucia e a phantasia de todo e qualquer feitio
Ferragens e louças. Vidros para lampeões, vidros de espelho, opacos.
Musseline e esmerilhado e mais artigos pertencentes a este ramo
Collocam-se vidros em qualquer ponto da cidade e do Interior

Preços modicos

J. Vieira & Comp.

TRAVESSA DO BRAZ, 19 — S. PAULO

Salão Brazil

Barbeiro e Cabelleireiro

Mariano Gagione & C.

Especialidade em perucas, cabellos e barbas postiças

e outros trabalhos concernentes ao genero

39-A — Rua Direita — 39-A

SÃO PAULO

Frederico Granelli

Cirurgião dentista

Executa todo e qualquer trabalho concernente á sua arte por preços muito modicos e serviços garantidos

Especialista : Dentaduras sem chapas: Bridge-Work Bridg-Modeis, Coroas em pivot, Dentaduras em alluminio

Consultas todos os dias das 8 ás 5 da tarde. Domingos até ao meio-dia

Gabinete: Ladeira S. João, 23 (sobrado)

S. PAULO

Medico operador e parteiro

Dr. Alfredo Zuquim

Cons.: RUA 15 DE NOVEMBRO, 9
Das 2 ás 4 da tarde
Resid.: RUA DO GAZOMETRO, 118
Telephone, 26

Bibliotheca Sociologica

EM PORTUGUEZ

O Infanticidio, Mota Assunção	600
O que querem os anarquistas, J. Thonar	100
Evolução, Revolução e Ideal Anarquista, E. Reclus	1000
A Peste Religiosa, J. Most	100
O Communismo Anárquico, P. Krapótkine.	200
O Governo Revolucionário, »	100
Realismo Rimado, A. Silva	300
A Maçonaria agonizante, Rosa Cruz	300
A Internacional, para piano e canto	500
A caminho da Revolta! (versos), A. Chaves	300
Os misterios do Confessionario	400

EM ESPANHOL

Tierra Libre, J. Grave	2.000

EM ITALIANO

Le infamie secolari del Cattolicismo, O. Ristori	200
A mio fratello Contadino, E. Reclus	100

Á VENDA NA

Rua Maria Domitilla, 88

Antonio R. de S. Campos

CIRURGIÃO-DENTISTA

80, Rua Santa Ephigenia, 80

Telephone n. 1542

Nicolau Pepi

CIRURGIÃO DENDTISTA

— Consultas das 8 ás 6 horas da tarde —

AVENIDA RANGEL PESTANA, 250

S. PAULO

Fulvio Massucci

Officina de gravura e cinzel

Chapas * Carimbos de metal * Carimbos a secco * Marcas a fogo * Marcas recortadas * Cunhagem de medalhas e distinctivos * Carimbos de borracha, etc., etc.

RUA MARECHAL DEODORO, 11

— S. Paulo —

Casa Gennari

Alfaiataria e modas

Importação Directa

Completo sortimento de fazendas, aviamentos para alfaiates. Grande e variado sortimento de roupas confeccionadas para homens e crianças, roupas brancas, impermeaveis de todas as dimensões, gravatas, suspensorios, etc. - Preços ao alcance de todos.

No ramo de alfaiataria encontra-se sempre as ultimas novidades em verdadeiras casimiras inglezas, recebendo mensalmente novas mercadorias

Elegancia no corte, trabalho aperfeiçoado na exigencia da moda - Todos os mezes novos figurinos

Osmano Gennari

Avenida Rangel Pestana n. 247

— S. PAULO —

TERNOS DE 70$000 ATÉ 105$000

Tem sempre um Club permanente a 3$ e 4$ por 30 semanas no qual o sr. cliente poderá escolher um terno de casimira ingleza; um sobretudo de panno rastor; ou dito impermeavel ou capa; roupas para crianças ou roupas brancas.

— Salão São João —

FUNDADO EM 1900

Barbeiro e Cabelleireiro

O proprietario deste salão avisa ao publico que d'ora avante acceita freguezes por mez, a preços modicos, sendo especialista em cortes de cabello e perito em barba.

VÊR PARA CRÊR

106 — RUA DO HYPPODROMO — 106

João Teixeira Carvalho

— Funelaria —

— DE —

Alberto Ricardo & Baioni

Encanamentos para agua, gaz, exgottos e electricidade

Especialidade em concertos de lanternas de carros e automoveis

Rua do Theatro, 2 — S. Paulo

Ao Novo Carioca

— DE —

M. R. Pedro & Comp.

Bazar de moveis novos e usados, louças, porcellanas, chrystaes e todo e qualquer objecto de uso domestico

—COMPRA, VENDE E ENGRADA—

Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Rua São João, 89 e 91.--Tel. 1530

SÃO PAULO

Salão Monteiro -

Completo e variado sortimento de perfumarias extrangeiras e nacionaes dos melhores fabricantes. Barbeiro e cabelleireiro.

MONTEIRO & COMP.

Aven. Rangel Pestana, 140—S. PAULO

Dr. Oliveira Andrade

Medico

Avenida Rangel Pestana, 288

Telephone n. 1149

Dr. Licurgo Pereira

Medico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Res: Av. Rangel Pestana, 311-S. PAULO

Molestias internas de crianças e dos orgãos genito-urinarios

Consultorio: Avenida Intendencia

Dr. Faria Tavares

Medico e operador

Especialidade em molestias de senhoras e crianças

Residencia: Avenida Rangel Pestana, 65

Telephone n. 1117

Consultorios: R. Marechal Deodoro, 1 — *De 2 ás 3 horas.* Av. Rangel Pestana, Pharmacia Ferraz, 9-10 — *Chamados a qualquer hora*

Dr. Mario Graccho

MEDICO

Especialidades: Partos, Molestias das senhoras e crianças

Consultorio: Av. Rangel Pestana, 149 — Das 8 ás 9 e de 1 ás 3

Residencia: Rua Piratininga, 159 — Telephone, 909

Eugène Hollender

Traductor juramentado e interprete commercial

Traductor official do Consulado da França, Italia, Suecia, Belgica, Austria, Allemanha, Guatemala, Equador, Suissa, Noruega, Paraguay, Inglaterra, Hespanha e Hollanda

Traductor da Junta Commercial, do Juizo Federal e da Delegacia Fiscal

Director-proprietario do Jornal Francez «LE MESSAGER DE SÃO PAULO»

27, Rua Senador Feijó - Telephone, 561

SÃO PAULO

Dr. A. Ayres

DENTISTA AMERICANO

Faz todo e qualquer trabalho referente a sua profissão por preços modicos

Av. Rangel Pestana, 303. Consultas das 8 ás 3 s. da tarde. Aos domingos e feriados das 8 ao 1/2 dia

Dr. Almeida Lima

Medico, operador e parteiro — Chamados a qualquer hora do dia e da noite

Consultas das 7 ás 9 e das 11 as 12 horas.

Residencia e consultorio:

Rua da Concordia n. 17

CARTOES POSTAES ILLUSTRADOS

50 cartões: Crianças, flores etc. coloridos	3$000
50 cartões: Crianças, flores, etc. dourados	5$000
50 cartões: Crianças, moças, flores, etc., gelatina	6$000
25 cartões: Flores e fantasia fina	5$000
12 cartões: Velludo fino (12 desenho)	10$000
100 cartões: Pacote reclame sortido	15$000

Cordas, musicas, etc

1 e 2 Mi e La para Bandolim, duzia	$500
3 e 4 Ré e Sol para Bandolim,	1$800
1 e 2 Mi e Si, de aço, para guitarra, duzia	$600
1, 2 e 3 Mi, Si e Sol, de tripa, para guitarra, duzia	2$400
4, 5 e 6 Ré, La e Mi, cordão de sêda, para guitarra, duzia	2$400
3, 4, 5 e 6 Sol, Ré, La, Mi, cordão de aço para guitarra. duzia	2$000
1, 2, 3 e 4, para violino, de 1ª qualidade, duzia	3$000
4, Sol, verdadeira prata, uma corda	1$000
20 bailavel para bandolim: polka, valsa, etc.	3$000
20 cançoneta napolitana, canto e bandolim	3$000
1 duzia palheta para bandolim, tartaruga	2$000
1 côrista com 4 notas: Mi, La, Ré e Sol	2$500

As importancias podem ser remettidas á Caixa Postal para Attilio Inzo. — Rua General Carneiro n. 14-A — S. Paulo.

Pensão Mineira

Esta pensão trabalha com todo o asseio e cosinha com toucinho.

Almoço ou jantar, 5 pratos 500 rs.

As quintas feiras feijoada

Rua 11 de Agosto n. 38-A — S. Paulo

Marcenaria e fabrica de moveis

Faz-se qualquer concerto de moveis. Especialidade em mobilia de luxo.

Acceita-se qualquer encommenda da arte. Trabalho garantido e preços modicos

Caracciolo Michele

R. MONSENHOR ANACLETO, 60-A

— S. Paulo —

Casa de Petisqueiras á Portugueza

E

Café Centro Commercial

DE

JOSE GONÇALVES FERREIRA

Variado sortimento de bebidas finas, biscoutos, doces em lata, conservas, peixes em latas e diversos outros generos alimenticios de primeira ordem como sejam:

Peixes frios, carnes frias e comidas á portugueza

Serve-se a qualquer hora do dia e da noite. Aberto até á 1 hora da noite. Garante-se asseio, promptidão e preços modicos para todas as bolsas

VÊR PARA CRÊR

RUA FLORENCIO DE ABREU, 141-C

(Esquina da rua Mauá)

Sem Rival no Mundo.

O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na

Emulsão de Scott

é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Alfaiataria "Vasco da Gama"

— DE —

Vicente da Silva Gomes

Contra-mestre: *José Augusto Gomes*

Executa-se qualquer encommenda com a maxima pontualidade e perfeição

Ternos sob medida de 50 a 100$000 pelos ultimos figurinos. Aprompta-se encommendas em 24 horas

Avenida Rangel Pestana, 234

S. PAULO

Largo da Concordia — Braz

— ... evoluirem!

— Mas, então não se matam?

— Não, Claudius! Bem se vê que es ainda o velho conservador romano, frequentador assiduo do Forum, e possuidor de trigas. Desconheces o que de mais bello se tem creado na humanidade...

— Mas, conta-me lá como foi esse triumpho de que se não falou no Forum. E Berenice fará com que nos sirvam as olivas.

— Ah! Foi soberbo, grandiozo imponente! O cortejo já atravessava o Velabrum quando eu o vi. A' frente ia o Senado...

— Mas o Senado?

— Sim, que queres? E' precizo dar toda a imponencia á marcha triumphal. Sei o que queres dizer com tua objecção: o Senado comparecendo ao triumpho de Aurelius que não traz tropheus. Elles são raros hoje e é precizo que se dê ao povo a impressão aparatoza dos tempos passados.

— E depois do Senado?

— Depois vinham os corneteiros e os trombeteiros, majestosos atirando ao ar o som forte das tubas. Depois os carros com os prezentes...

— ... Mas antigamente eram os despojos...

— Tempos ingratos! Hoje são prezentes. O férculum, por exemplo...

— Até o férculum ai está? Que baixeza!

— Oh! Não. Ao contrario nunca o férculum transportou coiza tão valioza.

— Que foi?

— Era um retrato! Um retrato enorme, tamanho natural, com a assignatura.

— E quem era esse venturozo que assim maculava o férculum?

— Enobrecia, queres tu dizer. Era um general tambem. Não pude vêr o nome. Era um nome barbaro. Tu sabes que esses germanos e gauleses têm uns nomes esquizitos!

— E que vinha após o férculum?

— Vinham os titulos...

— Jotapato, Jerusalém, Judéa??

— Não. Não pude tambem conservar os nomes. Sempre teutões. Depois vinham os tibicinios, com as maviozas flautas, a víctima infulada e com o dorsualio passado; vinham os padres sacrificantes...

— Em summa, tudo como dantes sem os tropheus?

— Exactamente. Has de convir porém que esses troféus evocaram sangue, mortes, maldades. Agora tudo é mais suave. Asseguram até que nada ha de tão bello quanto um desses exercicios a que Aurelius assistiu. E o que elle viu foram os melhores do mundo!

— Mas não foram esses os primeiros que elle viu?

— Que importa. O mundo é aquillo que nós vemos. Si do que vimos não achamos nada de tão bello, podemos assegurar que vimos o mais bello do mundo.

— De sorte que estás contente?

— Radiante!...

.....

Um escravo chegou nesse momento e estendeu a salva onde vinham as afamadas olivas, gratas ao olfato, magnificas no preparo de um bom paladar para as demais iguarias.

Berenice, á direita de Claudius, divertia-se em serpeiar a linda coma flava.

E assim terminou o sonho.

M. M.

Mother Earth

Monthly Magazine Devoted to Social Science and Literature

PUBLISHED BY

Emma Goldman and Alexander Berkman

210 East 13th Street, New York City

Price: 10 Cents per Copy — One Dollar per Year

Le Courrier Européen

Hebdomadaire international

280 — BOULEVARD RASPAIL — PARIS

Collaborateurs de premier rang de tous le pays — Informations originales — Indispensable à toute personne désirant suivre le mouvement politique international.

Comité de Direction: *Bjærnstjerne Bjærnson, Jacques Novicow, Nicolas Salmeron, Gabriel Séailles, Charles Seignobos, Giuseppe Sergi.*

Rédacteur en chef: LOUIS DUMUR

France: un an, 12 fr.; six mois, 7 fr.; trois mois, 3 fr. 50; le N.° 25 cent.

Union: un an, 15 fr.; six mois, 8 fr.; trois mois, 4 fr.; le N.° 30 cent.

Demandez un numéro specimen gratuit

Machina de impressão

Compra-se uma machina de impressão de cylindro.

Informa-se nesta redacção.

Les Hommes du jour

PARAISSANT CHAQUE SEMAINE

La curieuse et originale publication *Les Hommes du jour* a depuis son premier numéro obtenu un succès légitime.

Le maître dessinateur *A. Delannoy* a joliment crayonné la silhouette de nos contemporains. *Flax* dont le pseudonyme cache un de nos plus verveux polémistes a tracé leur biographie d'une plume experte et incisive.

Abonnement: un an, 6 francs; 6 mois, 3 francs. Etranger: 8 francs.

Primes gratuites aux Abonnés d'un an: Un volume à choisir parmi les suivants: *Marat, Desmoulins, Babeuf*, par Victor Méric (Flax).

Administration: 3, Rue des Grands-Augustins, Paris (6e).

A mulher e o militarismo

POR

DOMELA NIEUWENHUIS

O *Grupo Aurora* decidiu editar, em portuguez, este folheto de Domela. Os leitores poderão apreciá-lo nas colunas de *La Battaglia*, que o transcreveu em seus ns. 183 e 184.

Trata-se de fazer uma edição barata que os camaradas e grupos propagandistas poderão distribuir gratuitamente ou quasi. Para isso, quem mandar *desde já* dinheiro, receberá o número correspondente de exemplares pelo preço do custo — provavelmente 3$000 a 3$500 o cento, incluidas as despezas do correio.

Dirigir-se a esta redação, Caixa, 208, S. Paulo.

Chave do Esperanto

(ESPERANTO-PORTUGUEZ)

Elementos da lingua aussiliar internacional Esperanto e Vocabulario.

Peso: 5 grammas

Pelo correio:	
1 exemplares	100
10 »	500
100 »	3$500

José Augusto de Castro

Cartas á Rainha

Sra. D. Amelia de Orléans

(A PROPÓZITO DO TENT DO)

Preço: 1$000. Pelo Correio: 1$200

ELISEO RECLUS

A mio fratello Contadino

Prezzo: 20 copie 1$000

Escola Photographica

José Minervino

Serviço pratico para amadores. Revelação, retoque e estampa

PREÇOS MODICOS

Photographia Universal

53 — RUA DOS IMMIGRANTES — 53

São Paulo

Confeitaria-Café Progresso

J. D. de Oliveira

Completo sortimento de molhados finos, conservas, doces, velas, chá, cera e vapé

*Artigos para fumantes, gomma brilhante, café em pó, etc., etc. * Grande sortimento de queijos de diversas qualidades*

Importador de vinhos portuguezes, azeite, aguardente e presuntos

PREÇOS MODICOS

Prevenimos á nossa freguezia que executaremos qualquer encommenda com o maior asseio e promptidão

AVENIDA RANGEL PESTANA, 229

(Junto á porteira da Ingleza)

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

EDADE 9 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim da sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só casos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pessoa, poda vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimentitio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conthendo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

Capsulas Gelatinosas DE Oleo de Capivara

Compostas com Jodo e Glycero-Phosphato

Incomparavel remedio para o tratamento da *Tuberculose, Anemia, Neurastheuia*, etc. Usadas com constancia, determinam augmento consideravel de *peso* e *desenvolvimento muscular* notavel, pela sua acção de reconstituir o sangue viciado. Não perturbam as funcções do estomago ou intestinos, e são consideradas como excellente regularisador da saude.

Silva Araujo & Comp.

RIO DE JANEIRO RUA 1.° DE MARÇO, 1 e 3 RIO DE JANEIRO

PEÇAM

Bohtz

Bebida sem alcool

A Imperatriz das Bebidas

Insuperavel ÷ Espumante

Garantimos a sua absoluta pureza.

Não confundir com outras marcas.

Entrega-se a domicilio ao preço de 2$500 a duzia

Telephone, 1152. — S. PAULO

PREPARADA NO ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

Puccetti & Comp. ✻ **Rua Brigadeiro Tobias, num. 16**

Bazar Barateiro Louças, ferragens — crystaes, porcelanas, granitos, vidros e brinquedos. Artigos de phantasia — a preços modicos —

João Nogueira Manaia

S. PAULO

Avenida Rangel Pestana n. 179 - (Braz)

Serraria S. José Grande deposito de madeiros nacionaes e estrangeiras * Apparelhadas e torneadas. * Especialidade em caixas para sabão, oleo e charutos.

Ribeiro, Santiago & Comp.

S. PAULO - (Braz)

Rua do Gazometro, 91 — Rua da Assumpção, 64

Armazem de Seccos e Molhados

— DE —

José Sanz Duro

Completo sortimento de generos nacionaes e estrangeiros

— PREÇOS RAZOAVEIS

24 — Avenida Celso Garcia — 24

SÃO PAULO

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1887

Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado

Pereira & Comp.

66, Avenida Rangel Pestana, 66

Braz — (S. PAULO)

A' Carioca

Fabrica de doces e pastellaria de todas as qualidades

— DE —

Lorenzo & López

Privilegiada pelo Governo Federal

Encarrega-se de qualquer encommenda neste ramo

47, Rua Progresso, 47 — Braz

SÃO PAULO

Chapelaria Allemã

Grande sortimento em chapeus de pello, lã, palha e bonets em diversas qualidades para homens e crianças

Os pedidos especiaes serão acceitos e se executará com a maior pontualidade e nitidez

OFFICINA DE CONCERTOS

Especialidade da casa: Concertos em chapeus du ros, que serão renovados como novo, por preços modicos; o mesmo em Panamás, etc.

114 — Rua Santa Ephigenia — 114

Segredos do casamento

Estudos scientifico-privados, feitos nos recentes trabalhos psychologos do distincto medico analysta DR. KRAUFFMANN.

1 elegante volume, 1$000.

Encyclopedia do amor Continuação dos preciosos estudos scientifico-privados do distincto medico DR. KRAUFFMANN.

1 volume com elegante capa, 1$000.

O coração das mulheres Continuação dos preciosos trabalhos psychologicos do dr. Krauffmann.

1 elegante volume, 1$000.

Pelo correio mais 300 réis para o registro de cada volume.

Cartas de amor *Novissimo manual dos namorados.* Novo guia de correspondencia amorosa. 1 volume, 2$000. Pelo correio, 2$500.

A' venda na

LIVRARIA TEIXEIRA ÷ R. São João, 8

SÃO PAULO

Botequim Internacional

— DE —

LUCIANO BERMUDES

Completo sortimento de bebidas nacionaes e extrangeiras. Azeites, conservas, etc.

64, Avenida Rangel Pestana, 64

S. PAULO

Alfaiataria do Povo

— DE —

José J. de Mello & Comp.

Chamamos a attenção dos nossos freguezes e do povo em geral para os nossos preços de liquidação:

1 terno de boa casimira, sob medida, por	40$000
1 dito de casimira preta, pura lan, sob medida, por	55$000
1 dito de cheviot inglez, preto ou azul, por 70$ e	80$000
1 sobretudo de boa casimira com forro estofado e golla de velludo de seda, por	60$000

Tambem se fazem ternos a prestações de 3$000 por semana.

Rua São Bento, 95 SÃO PAULO

AO GATO DE OURO.—Agencia das loterias de S. Paulo e Federal. *Augusto Alves de Oliveira.* Avenida Rangel Pestana, 257. Em frente á Estação do Norte. Braz—S. Paulo.

O SORTEIO MILITAR

POR

CEZAR MENDES

OPUSCULO DE 16 PAGINAS

Preço: 100 réis

Desconto de 25 o|o aos revendedores e nos pacotes de 25 exemplares para cima.

Pedidos á TERRA LIVRE

Caixa postal, 236—Rio de Janeiro ou Caixa postal, 208 S. Paulo.

ANGELO JORGE

Dor Humana

(Heresias em verso com um prefácio)

Elegante volume de 64 pajinas

PREÇO: 1$000 reis

Os Amassadores

Interessante conto de

MAXIMO GORKI

Edição da *Folha do Povo*. Com o retrato do autor

Avulso: 300 reis

10 exemplares	2$500
20 »	4$000

(Incluso o porte)

O INFANTICIDIO

DRAMA SOCIAL EM 5 ACTOS DE MOTA ASSUNÇÃO

PREÇO do exemplar: 600 reis

Desconto aos revendedores e nos pedidos de 10 ou mais exemplares.

Esta obra, além do seu fim especial, serve tambem para fazer uma propaganda impressionante das ideias libertarias.

Vende-se na rua Maria Domitilla, 88

Les Temps Nouveaux

Ex-Journal «La Révolte»

Paraissant tous les samedis. Avec un Supplément Littéraire

Rédacteurs: Jean Grave, Pierre Kropotkine, Charles Albert, André Girard, René Chaughi, M. Pierrot, Charles Desplanques, etc.

4, RUE BROCA, PARIS (Ve) —

Un an: 8 fr.

Atelier de Photogravuras

G. Tomasoni

Photo-zincogravura, clichés para jornaes, catalogos, obras illustradas e trichromias

Preços sem concorrencia

8, LADEIRA DO OUVIDOR, 8

— S. Paulo —

L'E'cole Rénovée

Revue d'élaboration d'un plan d'éducation moderne. Extension internationale de l'E'cole Moderne de Barcelone

Paraît le 15 de chaque mois

Fondateur: F. Ferrer. Secretaire de la Rédaction: J. F. Elslander

Abonnement: 6 francs l'an

Direction et Administration: 76, rue de l'Orme, Bruxelles (Belgique)

PEDRO KROPOTKINE

O Governo Revolucionario e os Direitos Politicos

Interessante opusculo de propaganda

Preço: 100 reis

TRADUCÇÕES do inglez, francez, italiano e hespanhol, com fidelidade e correcção, — para catalogos, revistas ou outras publicações, — de annuncios, documentos cartas, romances, poesias, etc. Preços modicos. Dirigir-se a esta redacção.

Propaganda libertaria

Obras literarias deste ideal, recebe-as a

CHARUTARIA LEALDADE

Rua de S. Bento n. 51 — S. Paulo

«Greve de Ventre» — 200 réis; por 50 exemplares — 3$500

Boletin de la Escuela Moderna

Eco de la revista "L'E'cole Rénovée" de Bruselas

Precio de suscripción (pago adelantado):

Exterior: Año, 4 Pesetas

Administración: Cortes, 496 - Barcelona

CRISTIANO CORNELISSEN

A caminho da Sociedade Nova

Importante livro de crítica e propaganda anarquista

PREÇO: 1$500

ACABA DE CHEGAR

Tierra libre

Fantasia comunista por Juan Grave. * * *Versão espanhola por* A. Lorenzo

Um elegante volume encadernado em percalina

Preço: 2$000 (incluindo o porte)